

Ministério aprova procedimentos de genética no SUS

SÃO PAULO, 5 de dezembro de 2008 - A Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM) informou hoje que o Ministério da Saúde aprovou a implantação da Genética nos postos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação de Centros de Referência em todas as regiões do País. A medida permitirá o acesso de 140 milhões de brasileiros aos procedimentos da genética médica, colaborando na prevenção de doenças. Na fase de implantação, que começará em janeiro de 2009, a prioridade do SUS será o diagnóstico e tratamento das Anomalias Congênitas, Deficiência Mental e Erros Inatos de Metabolismo (falta de enzimas no organismo).

"Considero esta data um grande marco na história da Genética Médica brasileira, que será popularizada e se tornará uma grande ferramenta de saúde pública no Brasil, melhorando a qualidade de vida do cidadão brasileiro que depende do SUS", afirma Dr. Salmo Raskin, presidente SBGM.

O Brasil reduziu a taxa de mortalidade infantil por causas infecciosas, mas aumentou a proporção de mortes atribuídas às malformações congênitas, passando do 5º para o 2º lugar. Nos hospitais de referências como, por exemplo, os Hospitais-Escolas (Hospitais das Clínicas etc) as anomalias congênitas representam mais de 50% das admissões pediátricas, impactando principalmente, na morbidade e mortalidade. 5% dos nascidos vivos apresentam alguma anomalia em seu desenvolvimento ocasionada por fatores genéticos como deficiência mental, física, auditiva e visual; doenças metabólicas; doenças degenerativas; defeitos congênitos e câncer.

Nenhuma outra área do conhecimento contribui mais para a elucidação da Doença Mental (DM) do que a genética. Já é possível definir sua causa em 70% dos pacientes acometidos sendo que 30% dos casos são genéticos e 15% fatores ambientais. A avaliação inicial dos pacientes com DM inclui um exame dos cromossomos, um dos mais simples da genética. Outra ferramenta de saúde preventiva de baixo custo é o Aconselhamento Genético que orienta os pacientes com suspeita de doença genética quanto à probabilidade de tratamento e de transmiti-la para futuras gerações. Todas estarão disponíveis no SUS.

(Redação - InvestNews)

[13:22] - 05/12/2008